

também foca problemas de atribuição, sugere interpretações, identifica tópicos e relaciona os epigramas com outras composições do livro 12, da Antologia Palatina e da tradição poética greco-latina. Em apêndice o A. inclui, ainda, a reprodução dos epigramas de temática homoerótica traduzidos nos outros volumes que a colecção Akal Clásica dedicou à Antologia Palatina (pp. 175-180). A consulta da obra fica facilitada pelo índice de nomes próprios antigos.

ANA MARIA LÓIO

FOZIO, *Sentenze Morali*, Introduzione, traduzione e note a cura di Lucio Coco, Firenze, Leo S. Olschki Editore, 2011. 113 pp. ISBN 978-88-222-6106-9

De origem nobre, com vínculos à família real, Fócio (820-893) desempenhou elevados cargos, tendo sido chefe da chancelaria imperial, reitor da Universidade de Magnaura, tutor dos filhos do Imperador e duas vezes patriarca de Constantinopla, com nomeações em 858 e em 877, seguidas de deposição e exílio.

A *Bibliotheca* ou *Myriobiblion*, colecção de notas de 279 livros, muitos deles perdidos, comprova o seu amor à leitura e a vasta cultura (teologia, gramática, filosofia, direito, ciências naturais e medicina) que tornou a sua biblioteca famosa, mas a sabedoria transmitida nas *Sentenças* reflecte a sua vivência pessoal, religiosa e política, tornando-se um manual didáctico de carácter moral e espiritual.

Lucio Coco realiza uma edição do texto grego, acompanhada de tradução e apoiada com notas de variantes e dois índices, um bíblico e outro analítico, complementando as edições de Joseph Hergenroether (1869) e de Leo Sternbach (1893), publicadas sob a mesma designação parenética de algumas obras de Evágrio Pôntico, considerado o iniciador da tradição gnómica cristã.

Tendo isso em conta, o editor apresenta, na introdução, importantes informações relativas à tradição textual e às inquietações humanas e espirituais que transparecem nas sentenças focianas, com vista à formação do homem, na sua dimensão pessoal e comunitária, integrando a obra no conjunto da tradição gnómica grega de expressão literária (provérbios de Hesíodo, máximas de Sólon, dísticos elegíacos de Teógnis) filosófica (fragmentos de Heraclito, *Meditações* de Marco Aurélio, *Manual* de Epicteto, *Sentenças* de Sexto) e científica (*Aforismos* de Hipócrates) e continuidade da tradição gnómica cristã (Evágrio Pôntico, Isaías de Gaza, Iperéquio, Marcos o Eremita ...) até à formação de antologias espirituais.

MARIA JOÃO TOSCANO RICO

M.^a TERESA SANTAMARÍA HERNÁNDEZ (ed.), *Textos médicos grecolatinos y medievales: Estudios sobre composición y fuentes*, Cuenca, Ediciones de la Universidad de Castilla-La Mancha, 2012 (Humanidades, 123). 286 pp. ISBN 978-84-8427-882-5

Os dez trabalhos coligidos neste volume foram inicialmente apresentados no Seminário Internacional de Investigação “Textos médicos grecolatinos antigos y medievales”, ocorrido na Facultad de Humanidades de Albacete e em Alcaraz entre os dias 4 e 5 de Outubro de 2011. Foi neste contexto que a maturidade e consistência dos progressos e resultados alcançados pelo labor de pesquisa e reflexão dos especialistas foram sujeitos a debate e crivo crítico da comunidade científica aí reunida.

Os estudos versam sobre textos médicos antigos e medievais escritos em grego ou em latim, centrando-se nos seus processos de criação e composição bem como no modo do uso das fontes, que acabam por se constituir objecto de atenção de marcada importância no momento da sua edição, tradução e exegese.

Estamos em presença de estudos de filologia clássica de grande rigor e excelência e é com prazer que se assiste ao exímio manejo dos instrumentos de análise no momento